



ÁSIA/FILIPINAS – O ativista morto em Boracay era um leigo católico da Família Vicentina

Manila (Agência Fides) – Dexter Condez, ativista de 26 anos assassinado com oito tiros na ilha de Boracaya em 22 de fevereiro passado era um leigo católico membro da Família religiosa da Sociedade de São Vicente de Paulo (Família religiosa Vicentina). Condez defendia os direitos e prerrogativas dos indígenas do grupo Ati, que se opõem à exploração do território por parte das empresas de construção (veja Fides 28/2/2013). A Família Vicentina nas Filipinas (que inclui congregações masculinas, femininas e ordens laicais), condenam o brutal assassinato de um dos próprios membros leigos, pede uma firme ação da polícia e do governo: “Enquanto as forças da ordem começaram com seus inquéritos, mentores e mandantes deste ato covarde ainda estão em liberdade. Condez deixa a sua família, mas toda a comunidade de Ati que estava tentando reaver a posse de suas terras”, escreve em comunicado enviado à Fides, p. Francisc o Vargas, presidente do Conselho da Família Vicentina nas Filipinas.

O texto recorda que Condez era engajado na tutela da identidade e da dignidade da tribo Ati e estava em estreito contato com a Igreja local da diocese de Kalibo. “Seu homicídio é um duro golpe na história do país e da Igreja nas Filipinas”, frisa o comunicado, convidando todos à oração e pedindo “justiça para os autores do crime”. O último pensamento se dirige à comunidade Ati, que Condez “serviu com coragem e altruísmo”. Os Vicentinos exortam a prosseguir “a obra que deixou, em nome da caridade e da justiça”, garantindo-lhes seu apoio e solidariedade com os indígenas. (PA) (Agência Fides 4/3/2013)